

*Programa
de Mentoria
(Ensino
Básico e
Secundário)*

Aprovado em Conselho Pedagógico
9.outubro.2020



ALFREDO DOS
REIS SILVEIRA
Escola Secundária
2022 – 2023



Índice

Enquadramento	3
Objetivos Gerais	4
Objetivos Específicos	4
Dimensões fundamentais:.....	5
1. Seleção dos participantes/ Perfil dos mentores	5
2. Acompanhamento aos mentores	6
3. Compatibilização entre mentores e mentorandos	6
4. Coordenação, monitorização e avaliação	7
5. Finalização do programa.....	8
Atribuições do Coordenador em articulação com o Diretor de Turma	8
Referências bibliográficas	9
Anexos.....	10
Anexo 1 – Ficha de apresentação de candidatura a mentor	
Anexo 2 – Ficha de apresentação do mentorando	
Anexo 3 - Diário de mentoria	

Enquadramento

As orientações emanadas do Ministério da Educação a 3 de julho de 2020, relativas à organização do ano letivo 2020/2021, apontam para a implementação de planos capazes de fazer face aos diversos cenários que possam vir a ocorrer, relativamente à pandemia da doença COVID-19. Daí que uma das respostas que o Ministério da Educação encontrou para assegurar uma aprendizagem o mais personalizada possível foi a implementação de programas de tutoria e mentoria, para garantir a promoção, o acompanhamento, a consolidação e a recuperação das aprendizagens.

O Programa de Mentoria visa estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos. Este programa identifica os alunos que, “em cada escola, se disponibilizam para apoiar os seus pares acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares.” (de acordo com a alínea q) do ponto 20 da Resolução do Conselho de Ministros nº 53-D/2020, de 20 de julho).

A pirâmide da aprendizagem (William Glasser, 1998, citado por BiblioTubers, 2020) mostra-nos que aprendemos melhor quando ensinamos algo a alguém. Se associarmos a este facto a importância da diferenciação pedagógica e da motivação, talvez se consiga uma melhoria das aprendizagens dos estudantes. De facto, os alunos com mais dificuldades de aprendizagem, mais desmotivados ou até com problemas de integração ou de comportamento necessitam de um olhar diferente e de uma resposta diferenciada e individualizada.

Este programa regula-se pelo estipulado na Resolução do Conselho de Ministros nº 53-D/2020, de 2 de julho, publicada no DR, 1ª série, de 20 de julho, no roteiro *Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao Longo do Ano Letivo de 2020 / 2021* e ainda o preceituado no documento *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Objetivos Gerais

1. Implementar mecanismos de acompanhamento e de integração plena de estudantes referenciados ou que o solicitem no decurso dos respetivos ciclos de estudo, diminuindo dificuldades decorrentes de mudanças escolares, geográficas e culturais.
2. Promover a equidade, a qualidade das experiências de aprendizagem, a resolução de dificuldades de natureza diversa e prevenir o abandono, desenvolvendo as relações interpessoais, bem como atitudes positivas em relação à escola, aos professores e aos pares.
3. Permitir a autorregulação das aprendizagens essenciais, incrementando o bem-estar e a adaptação às expectativas académicas e sociais.
4. Dinamizar contextos de formação e de aprendizagem, potenciadores do desenvolvimento de competências transversais, contemplando o desenvolvimento pessoal e coletivo, num espírito de pertença à ESARS.
5. Promover a disseminação de boas práticas e vivências desenvolvidas no âmbito do Programa de Mentoria.
6. Fomentar o valor do trabalho voluntário.
7. Envolver toda a comunidade educativa, reforçando a consciencialização de uma cultura de qualidade, bem como de intervenção e de responsabilidade solidária, que privilegie o exercício da cidadania.
8. Promover o trabalho colaborativo, designadamente no âmbito da partilha de experiências relevantes, estratégias de intervenção e construção de materiais de apoio.

Objetivos Específicos

1. Envolver estudantes do mesmo ciclo de estudos (3º ciclo do ensino básico e ensino secundário), matriculados no mesmo ano/turma ou em anos subsequentes ao ano dos alunos-alvo do Programa de Mentoria, promovendo sentimentos de bem-estar pessoal, de colaboração e de solidariedade.
2. Acompanhar/monitorizar a integração dos alunos mentorandos, procurando despertar neles atitudes positivas em relação à escola, aos professores e aos pares.
3. Informar e apoiar os alunos mentorandos, centrando-se nas seguintes áreas de atuação:
 - a) Motivação
 - b) Rendimento escolar
 - c) Relações interpessoais
 - d) Comportamento
 - e) Autoestima

4. Desenvolver diversas atividades, entre as quais se enunciam as seguintes, a título de exemplo:
- Esclarecer de dúvidas;
 - Estudar em conjunto;
 - Rever trabalhos de casa;
 - Ler a par;
 - Apoiar na pesquisa de informação;
 - Apoiar na seleção de informação;
 - Apoiar na redação de textos (resumo, paráfrase, texto argumentativo);
 - Realizar planos e esquemas de trabalho;
 - Sistematizar ideias e conceitos;
 - Organizar apontamentos;
 - Partilhar de técnicas de estudo;
 - Promover a integração no grupo de pares.

Dimensões Fundamentais

1. Seleção dos participantes/ Perfil dos Mentores

a) Mentores

Consideram-se características determinantes num perfil de aluno mentor os seguintes atributos:

- capacidades de relacionamento, de comunicação e de execução de tarefas escolares;
- responsabilidade;
- liderança;
- interesse e empenho;
- atitudes exemplares e ausência de medidas disciplinares aplicadas;
- assiduidade;
- pontualidade.

Os alunos que desejem inscrever-se como mentores, caso sejam menores de idade, devem ser autorizados pelos respetivos encarregados de educação.

A seleção dos mentores deve ser efetuada, preferencialmente, por ano/turma como meio facilitador na formação de pares.

No processo de recrutamento dos mentores, é necessário verificar a disponibilidade temporal, de acordo com o tempo atribuído ao exercício da mentoria.

Recomenda-se a sensibilização/construção do impacto da mentoria no aluno mentor: ao ajudarem os colegas a aprender, os mentores também aprendem.

A participação como aluno mentor é registada no certificado do aluno, podendo ser valorizada na sua classificação no ensino básico e secundário. No 3º ciclo, deverá ser ponderada na avaliação da área disciplinar de Cidadania e Desenvolvimento. Esta participação também deve ser contemplada para a inclusão no Quadro de Mérito da ESARS.

b) Mentorandos

Consideram-se características prioritárias a ter em conta na referenciação de alunos mentorandos as seguintes:

- alunos com três ou mais níveis inferiores a 3 no 3º ciclo, no final do ano letivo 2021/22; dar-se-á prioridade aos casos em que se verifique cumulativamente insucesso escolar às disciplinas de Português e de Matemática;
- alunos com uma ou duas classificações inferiores a 10, no final do ano letivo 2021/22;
- alunos com dificuldades de aprendizagem decorrentes de mudanças de contexto familiar, de âmbito escolar ou de natureza geográfica e/ou cultural;
- alunos que tiveram mais dificuldades de contacto e de acompanhamento das atividades promovidas pela Escola no ano letivo 2020/21.

De acordo com estas características, os Diretores de Turma, mediante a autorização dos respetivos encarregados de educação, referenciam alunos para integrarem este programa junto do respetivo Coordenador de Diretores de Turma. O momento da seleção deverá ser antecedido por uma inscrição prévia de possíveis mentorandos. A seleção dos mentorandos deverá ser efetuada, preferencialmente, por ano/turma como meio facilitador na formação de pares.

2. O acompanhamento aos mentores

De acordo com as *Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao Longo do Ano Letivo de 2020 / 2021*, o acompanhamento aos mentores deve ser fornecido “com o objetivo de promover conhecimentos e competências para o desenvolvimento de uma relação adequada com os mentorandos. Alguns dos temas a abordar no acompanhamento incluem os procedimentos e objetivos do programa, regras de funcionamento, deveres e papéis, bem como questões éticas.”

A Biblioteca Escolar, como um espaço privilegiado para a construção do conhecimento, para o acompanhamento das aprendizagens dos alunos e para a formação em múltiplas literacias, pode apoiar tanto mentores como mentorandos. Assim como, o Serviço de Psicologia e Orientação que, dentro das suas valências, pode contribuir para o desenvolvimento de competências relacionais entre os intervenientes.

3. A compatibilização entre mentores e mentorandos

De acordo com as *Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao Longo do Ano Letivo de 2020 / 2021*, as relações estabelecidas entre mentores e mentorandos “apresentam maior probabilidade de serem eficazes e de maior duração quando os elementos são associados de acordo com determinadas dimensões (ex.: interesses mútuos). Podem também ser criados programas de mentoria sinérgica, em que dois alunos com bons desempenhos podem aumentar reciprocamente o seu potencial, ou seja, parte-se do pressuposto de que não existem problemas para resolver, mas sim um potencial para desenvolver e uma preparação para o futuro.”

4. Coordenação, monitorização e avaliação

De acordo com as *Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao Longo do Ano Letivo de 2020 / 2021*, “a coordenação e o acompanhamento do programa de mentoria devem ser efetuados pelos Coordenadores dos Diretores de Turma. A monitorização e avaliação do trabalho realizado no âmbito do programa de mentoria é efetuado pelo Conselho Pedagógico, devendo, para esse efeito, recolher evidências do trabalho realizado.”

A cada mentor devem ser atribuídos no máximo dois mentorandos e só no caso de estes pertencerem à mesma turma.

O Programa de Mentoria inicia-se em outubro com uma sessão de formação para mentores, com o apoio do Serviço de Psicologia e Orientação, após a qual será calendarizada pelo diretor de turma a formalização da apresentação entre pares (mentores e mentorandos).

Ao longo de cada semestre, deverão ser realizadas sessões semanais de contacto entre o mentor e o mentorando. No caso dos alunos de 3º ciclo, estas sessões devem ser, pelo menos, quinzenalmente em regime presencial, e as outras através do *Google Meet*. No caso dos alunos do ensino secundário, a primeira e a última sessões de cada semestre deverão ser presenciais, enquanto as outras poderão ser não presenciais. Contudo, esta periodicidade poderá ser objeto de negociação entre o mentor, o mentorando e o Diretor de Turma.

Pelo menos uma vez por semestre, a equipa responsável pelo programa deverá dinamizar uma sessão de acompanhamento, em que os alunos mentores apresentem:

- Conquistas
- Dificuldades
- Obstáculos

Em conjunto, podem surgir estratégias que poderão ajudar a melhorar desempenhos. Para além disso, é fundamental que se vá fazendo o acompanhamento de todo o programa para se introduzirem reajustes, quer ao nível dos pares criados (mentor/mentorando), quer das estratégias implementadas.

5. Finalização do programa

De acordo com as *Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao Longo do Ano Letivo de 2020 / 2021*, “é importante estabelecer procedimentos para lidar com as finalizações de uma forma consistente e cuidada. Neste sentido, pode realizar-se uma atividade ou evento em que mentor e mentorando possam participar e que represente o final do programa e da relação estabelecida, permitindo refletir acerca das experiências partilhadas e do seu impacto.”

No final do ano letivo, será aplicado um inquérito a mentores e mentorandos, avaliando-se o grau de satisfação dos mesmos, a taxa de utilização dos recursos e a capacidade de resolução dos constrangimentos; inquirindo-se acerca de pontos fortes e fracos do Programa de Mentoria e ainda de sugestões de melhoria.

Atribuições do coordenador em articulação com o diretor de turma

Cabe aos coordenadores do Programa de Mentoria, em articulação com cada diretor de turma:

- a) proceder à planificação a longo prazo das atividades e das metodologias a desenvolver, bem como ao acompanhamento da sua execução;
- b) providenciar para que a planificação das atividades de Mentoria integre a metodologia a desenvolver, considerando as distintas fases do ciclo de ajuda e a individualidade de cada aluno;
- c) apoiar os alunos mentores no desenvolvimento das suas atividades, disponibilizando-lhes recursos que favoreçam a criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho em si próprio e no(s) mentorando(s);
- d) promover canais de comunicação com vista à interligação entre os Diretores de Turma e os professores tutores, quando aplicável, e informá-los das atividades desenvolvidas pelos alunos no âmbito da Mentoria;
- e) promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- f) facilitar o envolvimento da família do aluno mentorando na planificação e desenvolvimento do programa.

Referências Bibliográficas

Bibliotubers. (9 de julho de 2020). “Colaborar para aprender. Cenários para 2020/21. Desenhar um programa de tutorias e mentorias”. Disponível em <https://bibliotubers.com/colaborar-para-aprender-30824>. Acedido a 2 de outubro de 2020

Martins, G. O., coord. (2017). *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Ministério da Educação. *Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao Longo do Ano Letivo de 2020/2021*. Agosto 2020. Disponível em: <https://www.dge.mec.pt>. Acedido a 2 de outubro de 2020.

Presidência do Conselho de Ministros. (20 de julho de 2020). Resolução do Conselho de Ministros n.º 93-D/2020. *Diário da República, 1.ª série - N.º 139/2020*. Lisboa. Disponível em: <https://dre.pt/application/conteudo/138461849> . Acedido a 2 de outubro de 2020.

ANEXO 1

Ficha de Apresentação de Candidatura a Mentor¹

1. Dados pessoais do aluno candidato a mentor

Nome: _____

Ano/ turma: _____

Idade: _____

Contactos: Telemóvel - _____ / e-mail- _____

2. Tipo de candidatura

Candidatura voluntária

Candidatura proposta

3. Áreas em que gostarias de ajudar

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

- Contribuir para a melhoria dos hábitos de estudo

- Apoiar no estudo à(s) disciplina(s) de _____

- Facilitar a integração escolar / motivação

- Outra. Qual ? _____

4. Disponibilidade

Indica os dias da semana e o horário em que estás disponível.

5. Que motivação? Em 5 linhas, diz-nos por que consideras ter perfil adequado para seres mentor.

Data: ___/___/2022

O/A Diretor(a) de Turma: _____

As Coordenadoras do Programa de Mentoria: _____

¹ Ficha adaptada de Bibliotubers: <https://bibliotubers.com/colaborar-para-aprender-30824>

ANEXO 2

Ficha de Apresentação do Mentorando

1. Dados pessoais do aluno mentorando

Nome: _____

Ano/ turma: _____

Idade: _____

Contactos: Telemóvel - _____ / e-mail- _____

2. Tipo de candidatura

Mentorando voluntário

Mentorando proposto

3. Áreas em que gostarias de ser ajudado

- Hábitos de estudo

- Apoiado no estudo à(s) disciplina(s) de _____

- Integração escolar / motivação

- Outra. Qual? _____

4. Disponibilidade

Indica os dias da semana e o horário em que estás disponível.

5. Que expectativas? Em 5 linhas, diz-nos o que esperas do Programa de Mentoria.

Data: ___/___/2022

O/A Diretor(a) de Turma: _____

As Coordenadoras do Programa de Mentoria: _____

ANEXO 3

Diário da Mentoria²

Mentor: _____

Mentorando: _____

Área da mentoria: _____

Data e hora	Objetivos da sessão	Recursos utilizados	Avaliação do trabalho realizado		Planificação da sessão seguinte	Observações / dificuldades encontradas
			Mentor	Mentorando		

Data: ___/___/2022

O mentor: _____

O mentorando: _____

²Ficha adaptada de Bibliotubers: <https://bibliotubers.com/colaborar-para-aprender-30824>